

ANO 10 - NÚMERO 100 - FEVEREIRO DE 2024

CEP DIGITAL



REVISTA DIGITAL DO CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

Festa Gastronômica de Verão



DESTAQUES

JUDÔ • BRINCANDO NO CEP • AMISTOSOS DE FUTEBOL



CLUBE ESPORTIVO DA PENHA
WWW.CEPENHA.COM.BR

Valor dos Títulos 2024

PAGUE EM ATÉ
3X



TÍTULO	VALOR DA TAXA DE ADMISSÃO
Família	R\$ 2.000,00
Individual	R\$ 1.500,00
Idoso/Menor	R\$ 1.100,00



Revista Digital do
Clube Esportivo da Penha
Ano 10 - Número 100 - Fevereiro de 2024

Gestão

Luiz Carlos Picone de Araújo

Editor-Chefe

Adair Cortez (in memorian)

Editor-Assistente

Paulo Aguiar

Periodicidade

Mensal

Mailing Distribuição

10.000

Marketing

Luiz Fernando Mordenti
Alexandre Ribeiro Mourão

Publicidade

Paulina - 11 99243-9681
marketing@cepenha.com.br

Fotografia

Camila Souza

Diagramação e Artes

Inventy Editora

Redação e Contatos

Rua Capitão João Cesário, 354
Penha - SP (Portaria de Pedestre)
Rua Armando Cardoso Alves, 106
Penha - SP (Portaria de Veículos)

www.cepenha.com.br

cep@cepenha.com.br

[facebook/cepenha](https://facebook.com/cepenha)

[instagram/esportivopenha](https://instagram.com/esportivopenha)

11 2082-7244



- 4 **Materia de Capa** - Festa Gastronômica de Verão
- 8 **Brincando no CEP**
- 9 **Amistosos do CEP**
- 12 **Judô - Shotyugueiko**
- 13 **Campanha Educativa** - Estacionamento
- 14 **Campanha Educativa** - Piscina
- 15 **Radar**
- 16 **Conheça nossa infraestrutura**
- 17 **Conselho Deliberativo**
- 18 **Para Ler e Refletir**
- 19 **Antes que o tempo apague**
- 20 **Túnel do Tempo**
- 21 **Agenda** - Próximos Eventos



Nos dias 20, 21, 27 e 28 de janeiro aconteceu a Festa Gastronômica de Verão, onde foi possível encontrar pratos como Torresmo de rolo com feijão tropeiro e vinagrete, comida mexicana, pães, espetinhos, crepes doces e salgados, bolos, cannoli doce, geladinho gourmet, espetos de frutas com cobertura de chocolate, entre outras delícias, chopp Germânia e drinks, além é claro de muita diversão para os associados que compareceram.





Festa Gastronômica de Verão





Festa Gastronômica de Verão



Brincando no CEP



Brincando no CEP

Nos dias 6 e 7, 13 e 14 e 20 e 21 de janeiro (sempre sábado e domingo), aconteceu o primeiro Brincando no CEP de 2024.

Os pequenos aproveitaram as férias e foram divertir com as atividades recreativas.





Equipe +60 do CEP - No sábado dia 27 de janeiro, aconteceu um amistoso entre a equipe +60 do CEP contra o Dragões da Casa Verde.



Racha da Saudade - No domingo dia 28 de janeiro os associados do Racha da Saudade se reuniram para realizar uma animada e disputada partida.



Equipe +50 do CEP - No sábado dia 27 de janeiro aconteceu um amistoso entre a equipe +50 do CEP contra o Vila Rica.



Racha das 7 - No domingo dia 21 de janeiro, os associados do Racha das 7 se reuniram para disputar um animado amistoso.



Racha do Escocês - No domingo dia 21 de janeiro, os associados do Racha do Escocês se reuniram para realizar uma série de partidas.



Master 50+ do CEP - No sábado 13 de janeiro, aconteceu uma partida entre a equipe master 50+ do CEP contra o Revolução FC.

Amistosos do CEP



Racha do Escocês - Os associados do Racha do Escocês fizeram uma partida animada e disputada no domingo dia 14 de janeiro.



Racha dos Cones - Os associados do Racha dos Cones fizeram uma partida animada e disputada no domingo dia 14 de janeiro.



Master 40+ do CEP - No sábado dia 13 de janeiro, aconteceu uma partida entre a equipe master 40+ do CEP contra o União Balancê de Guarulhos.



Shotyugueiko



Durante os dias 15, 16, 17, 18 e 19 de janeiro ocorreu no CEP o shotyugueiko, que é um treino de verão e uma atividade tradicional do judô.

Ao longo desses dias, os alunos realizaram treinamentos intensivos para fortalecer o físico e o mental. Também houve o intercâmbio recebendo atletas de outras associações.



A importância do uso consciente das vagas de estacionamento

Para um boa convivência e o bem-estar dos associados, é importante que todos façam o uso consciente das vagas de estacionamento.



A IMPORTÂNCIA DO USO CONSCIENTE DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO



O CEP CONTA COM 150.000 M² DE ÁREA VERDE E UMA VARIEDADE DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER

PARA TRAZER COMODIDADE AOS ASSOCIADOS DURANTE O PERÍODO NO CLUBE, CONTAMOS COM CERCA DE:

700 VAGAS DE ESTACIONAMENTO



PARA O BEM-ESTAR DE TODOS, É IMPORTANTE QUE OCORRA O USO CONSCIENTE DESSES ESPAÇOS



NO CEP, NÃO HÁ PRIORIDADE DE VAGAS. PORTANTO, ELAS SÃO PREENCHIDAS CONFORME A DEMANDA E POR ORDEM DE CHEGADA



RESPEITE O LIMITE DE VAGAS E TAMBÉM A LOCALIZAÇÃO DELAS

NÃO PARE EM LOCAIS PROIBIDOS E EM VAGAS PARA DEFICIENTES FÍSICOS E IDOSOS*

*OS VEÍCULOS ESTACIONADOS Nesses Locais DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS.



QUANDO NÃO HOUVER UMA VAGA DISPONÍVEL PRÓXIMA DE ONDE VOCÊ QUER IR, PARA PRATICAR ESPORTE OU FAZER OUTRA ATIVIDADE, VOCÊ PODE APROVEITAR A OPORTUNIDADE PARA, AO SE DESLOCAR PELO CLUBE, REPARAR EM OUTRAS ÁREAS, CONHECER LUGARES NOVOS E INTERAGIR COM MAIS PESSOAS



RESPEITE AS INDICAÇÕES E ORIENTAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS

CASO OCORRA DIVERGÊNCIAS E DESCUMPRIMENTOS DAS REGRAS, O ASSOCIADO ESTARÁ SUJEITO A PUNIÇÕES CONFORME O ESTATUTO DO CLUBE.

Boas práticas no Parque Aquático

O verão já está por aqui e é a melhor hora para se refrescar com um banho de piscina.

Para que todos consigam aproveitar o nosso Parque Aquático, é importante seguir algumas instruções.



O verão já está por aqui e não tem nada melhor que tomar um banho de piscina!

O nosso Parque Aquático conta com 5 piscinas para atender a todas as idades.

Mas, para que todos consigam aproveitar, é importante seguir algumas instruções:

Não é permitido reservar espaços no Parque Aquático. Os guarda-sóis e cadeiras devem ser ocupados por ordem de chegada.

Se você não vai utilizar a área da piscina naquele momento, não deixe objetos em cima das cadeiras.



Não é permitido a entrada de caixas térmicas, cooler, bolsa térmica ou qualquer outros tipos similares.

É vedado a utilização de bronzeadores e cremes à base de óleo.



Na área das piscinas não é permitido o consumo de alimentos.

Também não são permitidas bebidas que estejam em garrafas de vidro, latas e outras embalagens que não copos plásticos descartáveis.



Faça bom uso do tobogã e respeite as indicações dos salva-vidas.



Com essas instruções, todos podem se divertir, relaxar e aproveitar o verão!

1



2



3



1- Rachão do Basquete

Todos os domingos e segundas, os associados que praticam o basquete se reúnem para um divertido racha. Aos domingos, a prática é realizada na quadra externa a partir das 9h30. Às segundas, a reunião é no mini-ginásio, às 21h. O jogo é aberto para todos os associados, é só chegar e participar!

2 - Foto de associada - Associada Pina

3 - Pesca Esportiva - Foto de associado no lago do CEP



LAGOA



Caros conselheiros[as] e associados[as]

Neste mês se comemora o Carnaval, festa tradicional em nosso clube, hoje sem os tradicionais bailes de salão, mas importante para que nossos associados possam se divertir, principalmente jovens e crianças, segue um pouco de como teve início o carnaval no Brasil.

Vamos aproveitar e trazer nossos familiares nesta festa tradicional.

Ao contrário do que se imagina, a origem do carnaval brasileiro é totalmente europeia. A comemoração carnavalesca data do início da colonização, sendo uma herança do entrudo português e das mascaradas italianas. Somente muitos anos mais tarde, no início do século XX, foram acrescentados os elementos africanos, que contribuíram de forma definitiva para o seu desenvolvimento e originalidade.”

Foi, portanto, graças a Portugal que o entrudo desembarcou na cidade do Rio de Janeiro, em 1641. O termo, derivado do latim “introitus” significava “entrada”, “começo”, nome com o qual a Igreja denominava o começo das solenidades da Quaresma. No entanto, as festividades do entrudo já existiam bem antes do Cristianismo, eram comemoradas na mesma época do ano e serviam para celebrar o início da primavera. Com o advento da Era Cristã e a supremacia da Igreja Católica, passou a fazer parte do calendário religioso, indo do Sábado Gordo à Quarta-feira de Cinzas. Tanto em Portugal, como no Brasil, o Carnaval não se assemelhava de forma alguma aos festejos da Itália Renascentista; era uma brincadeira de rua muitas vezes violenta, onde se cometia todo tipo de abusos e atrocidades. Era comum os escravos molharem-se uns aos outros, usando ovos, farinha de trigo, polvilho, cal, goma, laranja podre, restos de comida, enquanto as famílias brancas divertiam-se em suas casas derramando baldes de água suja em passantes desavisados, “num clima de quebra consentida de extrema rigidez da família patriarcal”.

Foi esse Carnaval mais ou menos selvagem

que desembarcou no Brasil com as primeiras caravanas portuguesas e os primeiros foliões.

O carnaval no Brasil tem suas raízes históricas no período colonial, tornando-se uma lucrativa atividade comercial no século XX.

O entrudo era praticado pelos escravos. Estes saíam pelas ruas com seus rostos pintados, jogando farinha e bolinhas de água de cheiro nas pessoas. Tais bolinhas nem sempre eram cheirosas. O entrudo era considerado ainda uma prática violenta e ofensiva, em razão dos ataques às pessoas com os materiais, mas era bastante popular.

Isso pode explicar o fato de as famílias mais abastadas não comemorarem junto aos escravos, ficando em suas casas. Porém, nesse espaço havia brincadeiras, e as jovens moças das famílias de reputação ficavam nas janelas jogando águas nos transeuntes.

Por volta de meados do século XIX, no Rio de Janeiro, a prática do entrudo passou a ser criminalizada, principalmente após uma campanha contra a manifestação popular veiculada pela imprensa. Enquanto o entrudo era reprimido nas ruas, a elite do Império criava os bailes de carnaval em clubes e teatros. No entrudo, não havia músicas, ao contrário dos bailes da capital imperial, onde eram tocadas principalmente as polcas.



Luiz Marcelo Breda Pereira

Vice-Presidente do
Conselho Deliberativo



João Batista Pereira

Presidente do
Conselho Deliberativo



Para ler
e refletir...

O QUE É O CARNAVAL

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura do Cep



O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. Tem sua origem no entrudo português, onde, no passado, as pessoas jogavam umas nas outras, água, ovos e farinha. O entrudo acontecia num período anterior a quaresma e, portanto, tinha um significado ligado à liberdade. Este sentido permanece até os dias de hoje no Carnaval.

O entrudo chegou ao Brasil por volta do século XVII e foi influenciado pelas festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em países como Itália e França, o carnaval ocorria em formas de desfiles urbanos, onde os carnavalescos usavam máscaras e fantasias. Personagens como a colombina, o pierrô e o Rei Momo também foram incorporados ao carnaval brasileiro, embora sejam de origem europeia.

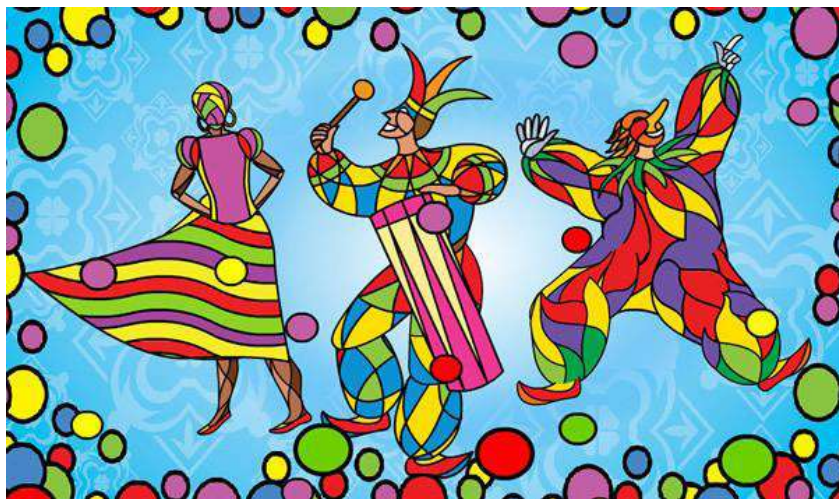
No Brasil, no final do século XIX, co-

meçam a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos “corsos”. Estes últimos, tornaram-se mais populares no começo dos séculos XX. As pessoas se fantasiavam, decoravam seus carros e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades. Está aí a origem dos carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

No século XX, o carnaval foi crescendo e tornando-se cada vez mais uma festa popular. Esse crescimento ocorreu com a ajuda das marchinhas carnavalescas. As músicas deixavam o carnaval cada vez mais animado.

A primeira escola de samba surgiu no Rio de Janeiro e chamava-se Deixa Falar. Foi criada pelo sambista carioca chamado Ismael Silva. Anos mais tarde a Deixa Falar transformou-se na escola de samba Estácio de Sá. A partir daí o carnaval de

rua começa a ganhar um novo formato. Começam a surgir novas escolas de samba no Rio de Janeiro e em São Paulo. Organizadas em Ligas de Escolas de Samba, começam os primeiros campeonatos para verificar qual escola de samba era mais bonita e animada.





Tirando o pó da história... (II)

Luiz Carlos Ladeia
Diretor de Cultura do Cep



Era um dia quente, de gente nas ruas e uma consternação que contagiava. Não bastasse a perda, em si, e os acontecimentos na porta do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, onde pessoas foram pisoteadas, havia uma preocupação muito grande com o que poderia acontecer em São João Del Rei.

Embora eu não acreditasse nisso, Tancredo era considerado por muitos o “Salvador da Pátria”, o novo governante eleito no Colégio Eleitoral que resolveria todos os nossos problemas. Seria o primeiro presidente civil, depois do regime militar. Confesso que torci para que isso acontecesse, afinal, estávamos todos no mesmo barco, mas razões não me faltavam para duvidar. O presidente-eleito tinha inúmeros compromentimentos, promessas, dúvidas e dívidas políticas, quem poderia afetar o seu Governo.

A angústia vivida às portas do Incor, em São Paulo, estava num canto da memória, à espera de que um dia pudesse ser colocada no papel... O assunto, agora, era o enterro na cidade em que Tancredo nasceu. Um avião Búfalo, da FAB, conduziu o corpo até Barbacena; de lá, um helicóptero militar o levou até São João Del Rei.

As ruas estavam lotadas. Um veículo blindado Urutu, do Batalhão Tiradentes, foi preparado para levar a urna com o corpo de Tancredo pelas ruas, até a Igreja de São Francisco, onde seria o velório. Mandava a tradição da Ordem de São Francisco que o enterro dos integrantes daquela entidade seguisse sempre em linha reta. No entanto, o trajeto foi alterado, desprezando a tradição. Em determinado ponto, o veículo virou à direita e rumou para a praça, onde se destacava uma pequena igreja e o Solar dos Neves, a casa de Tancredo.

A praça estava tomada por uma multidão compacta, unida pela dor e pelos cânticos e hinos que entoava. Escolhi um lugar ao lado da porta, onde pudesse ter uma visão do todo; e dei sorte.

Sob aplausos, o corpo foi levado ao interior da residência. Depois, um religioso, um político, um familiar... várias pessoas foram à sacada pedir silêncio porque a família estava fazendo uma oração... E foram ignorados.

Eram solicitações sem sentido, afinal, no coletivo, a comoção é inimiga tentativa de se impor silêncio. Em dado momento, dona Risoleta Neves saiu na sacada e com um simples gesto dominou a multidão. Impôs silêncio a ponto de serem ouvidos apenas os arrulhos dos pombos no telhado da pequena igreja da praça.

Com a voz pausada ela disse que era ali que o seu marido chegava, abraçava e era abraçado por todos. Que gostaria que a sua casa tivesse o tamanho do coração de Tancredo, para que todos pudessem ali entrar. Embora sem citar o ocorrido nas portas do Palácio Liberdade, em Belo Horizonte, ela pediu que todos fossem até a igreja de São Francisco, onde seria o velório. Que o corpo não seria sepultado até que todos pudessem vê-lo.

-Vão com calma, vão em paz. Ele estará lá, esperando por todos. Contemplem aquela imagem que jamais será esquecida. Ou os amarei como Tancredo os amou.

Falou e entrou tentando esconder o pranto. Eu estava ao lado da porta, em baixo da sacada, e tive o privilégio de ver e ouvir tudo. No exercício da profissão, a função de repórter nem sempre nos permite manifestar a nossa emoção. Quando recolocavam o esquite sobre o blindado Urutu, os quatro soldados do Exército não conseguiram conter o choro... Ao lado, vendo aquilo e ouvindo os urros da multidão, confesso que deixei de lado tudo o que apregoa o jornalismo, e me surpreendi enxugando as minhas lágrimas...

LUIZ CARLOS LADEIA, Diretor Cultural, é jornalista, autor dos seguintes livros: Troncos soltos na água, Passos de Ontem, A várzea que eu vi, Guatambu, Quando as urnas dizem Não, Os cristais de Magdalena Ríos, Uma serpente na janela, Quando foforescem os gravatás e Vozes que a colina Escondeu.

TÚNEL DO TEMPO



CEP CLUBE CULTURAL

ARTIGO 31

Durval Luchetti
Vice-Presidente Administrativo



Clubes geralmente concentram suas atividades nas áreas sociais, esportivas e recreativas. Alguns vão além, expandindo suas vocações para outras áreas, como a cultural. É o caso do nosso Clube Esportivo da Penha.

Por aqui, as atividades culturais surgiram a partir dos anos 90, há pouco mais de 30 anos. As primeiras, documentadas, foram duas peças teatrais intituladas “Deu a Louca no Circo” e “Piruetas Brasileiras, do autor Reinaldo de Moraes, falecido recentemente. Houve também um curso de “Teatro” para os associados.

Em meados daquela década, mais precisamente em 1995, foram aprovados dois projetos culturais, conduzidos na época pela diretoria de Relações Públicas, sob minha direção: a Biblioteca José Maria Rubio (presidente em 1938, 1942/43), ainda ativa, e o projeto Memória Viva, que tinha por objetivo resgatar a história do Clube. O saudoso presidente Afonso Lenzi foi um grande apoiador dessas realizações. Ainda nesse período mais duas ações culturais foram desenvolvidas: um curso de oratória e aulas de balé, por iniciativa do Depto. Social.

No ano 2000 foi criada oficialmente o Diretoria Cultural, sob a gestão de Luiz Carlos Gonzaga, que permanece até hoje à sua frente, tendo como parceiro mais recente um segundo diretor cultural Luiz Carlos Ladeira, o Didia. Além do apoio, Didia lidera o recém-criado Grupo de Leitura do CEP, que já conta com cerca de 20 participantes.

Também é dessa época a inauguração da escola de alfabetização de adultos, instalada no Miniginásio. Uma importante ação cultural voltada à comunidade penhense externa, que já chegou a registrar 42 alunos. A professora Claudia Lenzi está à frente da escola desde a sua inauguração.



bandas e fanfarras desfilam no Estádio do CEP

Uma atividade muito especial criada pela Diretoria Cultural, em 2000, se tornou tradição no Clube: São os espetáculos musicais denominados “Abertura do Inverno” e “Abertura da Primavera”, realizadas anualmente no galpão de eventos, e que sempre atrai um grandioso público, fiel a esse tipo de show. Os concertos geralmente são realizados pela Banda Sinfônica da Polícia Militar de SP. Também marcaram presença a Banda Sinfônica da Aeronáutica, a Banda Municipal de Poá e a Orquestra Sinfônica do Conservatório Dramático e Musical de SP, entre outros. Sempre excelentes espetáculos.

Os patrocínios financeiros dessas apresentações por muitos anos ficaram a cargo de duas empresas: Darplas e Metalway, respectivamente dos nossos amigos e empresários Dárcio Cardoso (ex-presidente) e José Carlos Gonçalves (ex-diretor), grandes incentivadores da cultura.

O Galpão de Eventos também abriga outra destacada atividade cultural: o Coral do CEP, criado em 2005, e desde então conduzido pelo grande maestro Eli Souza Gonçalves. Os atuais quarenta figurantes ensaiam semanalmente na Capela do CEP e, além de apresentações internas, já representaram o CEP em dezenas de eventos culturais externos. Em agosto último, o CEP sediou um super espetáculo de Corais do qual participaram quatro famosíssimas representações. Um grande público lotou o Salão Nobre, e aplaudiu em pé o espetáculo.

Associados que apreciam essa arte poderão se inscrever para aulas e ensaios, diretamente com o maestro Eli, na Capela do Clube, às quintas-feiras no período noturno.

Por fim, os desfiles de Bandas e Fanfarras, que se apresentaram do Estádio a partir de 2004. Tiveram o patrocínio da Prefeitura Municipal de SP e da Associação Comercial da Penha. Muitos nomes de destaque marcaram presença naqueles desfiles, um deles, em 2005, foi o do então Senador Romeu Tuma.

Espetáculo à parte, as apresentações tiveram, no íntimo, o objetivo de resgatar a magia dos desfiles de bandas e fanfarras, muito familiares e apreciados por veteranos estudantes das tradicionalíssimas escolas penhense: Estadual da Penha, Ateneu Rui Barbosa e Liceu Santo Afonso - até os anos 70.

Pura e deliciosa nostalgia!

Agenda - Próximos Eventos

Encontro on-line

Clube de Leitura

Dia **19** de fevereiro às 20h

Mais informações e inscrições com o diretor cultural

Luiz Carlos Ladeia (Dídia) - 11 98588-5884

Livro:
O Eterno Marido
Autor: *Fiódor Dostoiévski*



CLUBE ESPORTIVO DA PENHA
www.cepenha.com.br

EM COMEMORAÇÃO AO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

BRUNCH Especial

9 SÁBADO
10h às 13h
Local:
Galpão de Eventos

EVENTO GRATUITO PARA ASSOCIADAS

Departamento **Feminino**
+ informações
11 99999-5465
somente mensagens



CLUBE ESPORTIVO DA PENHA
WWW.CEPENHA.COM.BR

Bazar de PÁSCOA

16 e 17 março
das 10h às 17h
Galpão de Eventos

Muitas opções de chocolates e ovos de Páscoa para você e sua família!

Além de:
- Artesanato - Moda Adulto e Infantil
- Cosméticos - Presentes
- E muito mais

Evento para associados

Inscrições abertas para expositores até 05/03

+ informações
11 99999-5465
somente mensagens



CLUBE ESPORTIVO DA PENHA
WWW.CEPENHA.COM.BR

Departamento **Feminino**



CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

94 anos